

Marisa Catalão crava que Pronto Cardio não terá atendimento 24h

Destino do Pronto Cardio pauta audiência da Saúde Gilvan amplia diálogo com vereadores em Sto. André

O Pronto Cardio não terá atendimento 24 horas, informou a secretária de Saúde de São Caetano, Marisa Catalão, em audiência pública, on-

tem, na Câmara. Entregue nos últimos dias do governo de José Auricchio Júnior (PSD), o equipamento segue com as portas fechadas. Ve-

readores de oposição questionaram sobre as suspeitas de desvio de verbas públicas que pairam sobre a obra, até hoje inacabada. **Política 4**

O prefeito de Santo André reuniu a base aliada para fortalecer o diálogo entre Executivo e Legislativo. Gilvan Junior (PSDB) e os parlamenta-

res debateram temas como infraestrutura, investimentos em educação, saúde e mobilidade urbana. "O diálogo com a Câmara é fundamental. O

vereador é o primeiro a escutar as demandas dos moradores, e essa proximidade entre os poderes fortalece a gestão", afirmou o tucano. **Política 3**

Marisa Catalão crava que Pronto Cardio não terá atendimento 24h

Secretária de Saúde ainda afirma estudar junto ao governo Tite se unidade, inaugurada em dezembro, vai atender alta complexidade

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

A secretária de Saúde de São Caetano, Marisa Catalão, afirmou que o Pronto Cardio, inaugurado em dezembro, não terá atendimento 24h por dia, como previsto no escopo inicial do projeto. Além disso, a titular da Pasta garantiu que a unidade cardiológica entregue nos últimos dias da gestão do então prefeito José Auricchio Júnior (PSD), e que segue de portas fechadas por problemas na execução da obra, terá nova destinação.

Em audiência pública Marisa Catalão disse não saber se a unidade de referência poderá atender alta, média e baixa complexidade. "Estamos estudando, junto ao governo do prefeito Tite Campanella (PL), os serviços que serão oferecidos", declarou a secretária.

Sem a cabine primária instalada, de responsabilidade da Enel, Marisa Catalão preferiu não dar prazo para abrir a unidade, entretanto, lembrou que a concessionária de energia elétrica deu prazo de até



AUDIÊNCIA. Vereadores aliados a Auricchio apareceram em massa

150 dias para executar o serviço. O prazo passou a ser contado no dia 5 de janeiro, quando a Prefeitura fez a solicitação junto à empresa.

As informações foram apresentadas ontem à noite durante a Audiência Pública da Saúde na Câmara. A agenda de cerca de 2h30, teve bate-boca

entre vereadores e questionamentos sobre os recursos aplicados na construção do Pronto Cardio, anexo ao Centro Hospitalar da cidade.

Os questionamentos de opositores à gestão Auricchio tiveram como base relatório do próprio governo que aponta a inviabilidade do equipa-

mento implementado ao custo de R\$ 12 milhões.

Reportagem publicada pelo **Diário** no último dia 16, com base no relatório de diagnóstico técnico do Pronto Cardio, detalhou série de irregularidades na execução do projeto. O documento trouxe pontos que demonstram a relação entre custo e benefício e não recomenda a abertura do hospital. São Caetano oneraria os cofres públicos em R\$ 42 milhões anuais em atendimentos de alta complexidade para as áreas cardiológica e neurológica sem que haja demanda reprimida na cidade.

Bruna Biondi (Psol), vereadora da oposição questionou a secretária sobre a demanda e apontou que os "pacientes são atendidos por outras unidades fora da cidade". Os atendimentos de alta complexidade cardiológica atualmente são recepcionados pelos hospitais Mário Covas, Pirajussara, Incor (Instituto do Coração), Dante Pazzanese e Santa Marcelina.

Do ponto de vista financeiro, a investigação coloca sob suspeita a utilização de R\$ 5,1 milhões enviados via emenda pelo deputado estadual Thiago Auricchio (PL) e de R\$ 5,2 milhões financiados pela USCS (Universidade Municipal de São Caetano), uma autarquia. "O que aconteceu com o Pronto Cardio? Onde foi parar nossos recursos diante de tantas irregularidades?", questionou Bruna.

Marisa Catalão lembrou que a obra não foi executada em sua gestão, mas que o governo e a Secretaria não estão medindo esforços para dar uma resposta à sociedade e apresentar uma solução definitiva para o Pronto Cardio.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: Capa + página 4